CENTRO DE ESTATÍSTICA APLICADA – CEA - USP RELATÓRIO DE CONSULTA

TÍTULO : "Influência de dieta enteral suplementada com arginina e nutrientes antioxidantes sobre a cicatrização cutânea em ratos desnutridos.".

PESQUISADORA: Claudia Cristina Alves Pereira

ORIENTADOR: Dan Linetzky Waitzberg

INSTITUIÇÃO: Faculdade de Medicina - USP

FINALIDADE: Tese de Doutorado

RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE: Claudia Cristina Alves Pereira

Dan Linetzky Waitzberg

Carlos Alberto de Bragança Pereira

Cláudia Monteiro Peixoto

Cesar Augusto Zanardi Dias Castaldi

Regis Chinen

César Henrique Torres

DATA: 20/09/2005

FINALIDADE DA ENTREVISTA: Crítica à medida resumo utilizada e sugestão de

análise estatística

RELATÓRIO ELABORADO POR: Cesar Augusto Zanardi Dias Castaldi

Regis Chinen

1. Introdução

A alimentação do indivíduo vem ganhando destaque nos meios de comunicação. Mesmo que, na maioria das vezes, esteja relacionada à estética, este tema tem grande importância médica.

Essa importância médica vem do fato de a cultura alimentar estar associada à qualidade de vida do ser humano.

Os nutrientes podem interferir de diferentes maneiras em processos patológicos. Assim, o projeto é sobre a motivado pela ação de nutrientes específicos no processo cicatricial em ratos, e o objetivo é estudar, posteriormente, os resultados positivos com o intuito de que resultados positivos da pesquisa serem estendidos posteriormente para os seres humanos.

Com este estudo, pretende-se verificar a influência da administração de dieta enteral suplementada com arginina, selênio, zinco, vitaminas E e C no processo de cicatrização de feridas cutâneas em ratos. <u>nutridos e desnutridos.</u>

2. Descrição do Estudo

Foram selecionados 60 ratos isogênicos (de uma mesma linhagem) do biotério da UNICAMP. Os ratos foram aleatoriamente alocados em dois grupos aleatoriamente. Em um dos grupos, os ratos foram submetidos a um processo de desnutrição por 14 dias, enquanto o outro grupo continuou com a dieta padrão. O objetivo é o de se obter, afim de se obter dois grupos distintos: nutridos e desnutridos.

Ao fim do período de desnutrição, todos os ratos sofreram gastrostomia. Essa intervenção consiste em uma cirurgia para introdução de um cateter no estômago do animal. Em seguida, realizou-se quatro lesões dorsais em diâmetros de 1 e 1,3 centímetros, que foram fotografados em forma digitale registrou-se através de fotografia digitalizada cada animal.

Dividiu-se os grupos iniciais de desnutridos e nutridos em 3 sub-grupos, com 10 ratos cada um, levando-se em consideração o tipo de nutrição, a saber:

- Solução fisiológica + dieta via oral;
- Dieta B (enteral padrão) + dieta via oral;
- Dieta C (especializada para cicatrização) + dieta via oral.

Todas as dietas foram controladas para serem *isocalóricas* e *isohidrogenadas*, a fim de se obter uma maior homogeneidade na nutrição em prol de uma posterior comparação. A dieta C foi especializada em cicatrização. Portanto 6 grupos foram definidos:

- Ratos nutridos: Soro fisiológico + Via oral;
- Ratos nutridos: Dieta B + Via oral;
- Ratos nutridos: Dieta C + Via oral;
- Ratos desnutridos: Soro fisiológico + Via oral;
- Ratos desnutridos: Dieta B + Via oral:
- Ratos desnutridos: Dieta C + Via oral.

No 7º dia após o cirurgia, coletaram-se amostras do tecido de granulação (vulgo "casquinha de ferida") de duas das lesões, as quais foram suturadas posteriormente. Um dos tecidos foi enviado para análise histológica e outro para análise molecular. No 14º dia após a cirurgia as outras duas lesões sofreram o mesmo procedimento. Em cada procedimento descrito foram registradas fotos da parte dorsal de cada rato.

Com intuito de controlar o enquadramento do animal nas fotografias, para cada roedor foi criado um molde e o animal era sedado para que permanecesse imóvel. Assim., e um padrão de fotografias fosse foi criado.

3. Descrição das Variáveis

O estudo consiste na comparação dos grupos, submetidos a diferentes dietas, com relação à cicatrização da feridas. O estudo consiste em comparar e relacionar as dietas e a cicatrização das feridas nos ratos. As variáveis consideradas de relevância são:

Área da ferida: Área da ferida, calculada na fotografia, medida em pixels;

Dieta: tipo de dieta enteral administrada para cada rato: soro fisiológico, Dieta B ou Dieta C;

Nutrição: Situação do animal antes da cirurgia: desnutrido ou nutrido;

Histológica: Variável ordinal.

4. Situação do Projeto

O projeto está—foi concluído anteriormente, com uma análise estatística executada. Entretanto, Uma análise estatística já realizada, mas a banca examinadora levantou questões que os responsáveis pelo projeto desejam esclarecer e responder. Dentre estas questões, a principal é verificar se o número de ratos utilizados em cada sub-grupo é suficiente para conduzir a análise de forma a se obter resultados confiáveis. Outro problema foi o fato de os resultados da análise histológica terem sido contestados por apresentarem subdivisões de agrupamentos, uma vez que essa variável pode ser quantificada. A unidade da medida da área da ferida utilizada foi também alvo de críticas, uma vez que se baseia em pixels (unidade elementar padrão de imagem digital) e não utiliza unidade de espaço, como usual.

5. Sugestão do CEA

Sugere-se que o responsável pela análise indique qual o critério utilizado para categorizar a variável Histológica. O objetivo é avaliarmos as possíveis interpretações das medidas resumo. A categorização de uma variável quantitativa <u>pode</u> acarretar perda de informação. Portanto sugere-se trabalhar, <u>se possível</u>, com valores originais. Mas, se possível, seria mais adequado termos valores quantitativos ao invés de qualitativos, assim evita-se a perda de informação, que pode ser útil no experimento.

Quanto à utilização da unidade pixel na variável Área da ferida, pode-se usar a proporção de área (pixel/pixel), mas é necessário atentar para a dimensão da fotografia como possível fonte de variação. Sabe-se que na fotografia uma das dimensões é perdida havendo a planificação da imagem,—o que pode causar eventuais erros na medida mesmo com os moldes utilizados. Nesse caso, um outro método de cálculo da área que incorpore a curvatura do dorso dos animais podseria ser mais conveniente.

Uma outra possível fonte de variação na área da ferida seria a alteração das dimensões dos ratos durante o experimento. Mesmo com os moldes a variação pode ser significante. Sendo o interesse comparar o efeito das dietas, pode-se utilizar uma comparação de médias (Bussab e Morettin, 2002)., desde que análises mais

robustas não sejam diagnosticadas como necessárias. Conforme a estrutura Com a definição do experimento, camundongos de mesma linhagem são mensurados ao longo do tempo em diferentes tratamentos. Trata-se de um modelo de análise de variância (ANOVA) com medidas repetidas. Mais detalhes sobre modelos longitudinais podem ser encontrados em McCulloch (2001) e Singer e Andrade (1986).

6. Referências Bibliográficas

BUSSAB, W.O. e MORETTIN, P. A. (2002). **Estatística Básica.** 5. ed. São Paulo: Saraiva.

MCCULLOCH, C. E (2001). **Generalized, linear, and mixed models.** New York: John Wiley & Sons.

SINGER, J. M. e ANDRADE, D. F.(1986). **Análise de Dados Longitudinais**. VII Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística. Campinas.